

Ata da Assembleia com os Enfermeiros trabalhadores dos serviços de saúde da Atenção básica, do Programa de assistência domiciliar e da Saúde mental do Município do Rio de Janeiro realizada no dia primeiro de março de dois mil e dezoito.

As quatorze horas e trinta minutos do dia primeiro de março de dois mil e dezoito teve início, em segunda convocação, a Assembleia com os Enfermeiros trabalhadores dos serviços de saúde da Atenção básica, do Programa de assistência domiciliar e da Saúde mental do Município do Rio de Janeiro que mantém contratos com as OSS que prestam serviço a Prefeitura do Rio de Janeiro, conforme edital publicado no dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e dezoito para a deliberar sobre o seguinte ponto de pauta: Informes do TRT, Definição da entrada em greve; Discutir estratégias de mobilização. Elisabeth Guastini inicia a assembleia com os informes da audiência do TRT informando que foram encaminhados dez itens para que fossem cumpridos pela prefeitura, sendo eles: Encaminhamentos dos pagamentos, sendo que, a grande maioria já havia recebido salário, exceto as UPAS e a área 5.3; Em relação aos exercícios anteriores, Décimo terceiro, férias e outras rubricas que não haviam sido repassados pela prefeitura; e nos próximos quinze dias seria liberado para cumprir os pagamentos; referente a manutenção das unidades, foi evidenciado que a responsabilidade é das OSS, e segundo os mesmos, nem sequer conseguem cumprir as obrigações com a folha dos pagamentos muito menos a manutenção. O Sindicato e os Trabalhadores deverão ser os fiscalizadores dessa manutenção após os pagamento; quanto ao fundo de provisionamento a prefeitura relatou que alguns fundos não estão em sua integralidade e até encerrar o contrato deverão estar na íntegra para garantir os direitos dos trabalhadores; Segundo Elisabeth já foi discutido no conselho municipal de saúde a falta de aparelhos e outras necessidade de serviço e formas de controlar essa falta; Em relação aos insumos e medicamentos dezoito dos vinte e seis medicamentos da listagem já foram comprados; segundo a prefeitura algumas substâncias não havia como serem comparadas pois não havia no mercado, e oitenta e sete por cento desta questão já está resolvida. Líbia informou que a volta ao trabalho se deu a partir das negociações com a Prefeitura e o Tribunal Regional do Trabalho. O Sindicato estava se mantendo dentro das negociações através de seus representantes, mas infelizmente nem a Prefeitura, nem as OSS cumpriram o acordado. O Sindicato entendeu que era o momento de se reunir com a categoria, o que aconteceu no último dia vinte e três de fevereiro de dois mil e dezoito juntamente com o jurídico. Nesta reunião foi tirado a necessidade de um novo edital para uma assembleia com a categoria para traçar juntos novas condutas. Foi aberta a palavra aos presentes, onde houve debates e troca de informações. Foi colocado pelo sindicato, que se existe alguém que foi demitido no período da greve em dois mil e dezessete, deverá encaminhar seus dados para que o sindicato comunique formalmente ao TRT. Os enfermeiros lamentaram que no momento da campanha de vacinação contra a febre



amarela, que foi o momento mais crítico o sindicato não os ajudou dizendo que estava acompanhando as negociações. Líbia coloca que, infelizmente não tem como voltar ao passado, mas que mediante as indagações e insatisfação, o que ela enquanto diretora, enfermeira e trabalhadora de OSS, estava se desculpando com os colegas que não se sentiram seguros ou que se sentiram desprestigiados pelo sindicato. Lembrou que a todo momento preza-se pelo emprego das pessoas, pois a luta é para manter o salário em dia e condições de trabalho, pois não adianta tomar qualquer atitude e prejudicar os trabalhadores no futuro. Líbia informa que abrirá as propostas, e será votado hoje como ficará a categoria mediante a falta de compromisso da prefeitura e das OSS com os trabalhadores. Passando ao ponto de pauta definição da entrada em greve, foram apresentadas duas propostas: Proposta Hum(01): Manter o estado de Greve até o dia dezenove de março e aguardar o cumprimento do acordo com o TRT; Proposta Dois(02): Entrar em Greve após setenta e duas horas(72hs) até o dia dezenove de março. Foi aprovada pela maioria do presentes a Proposta Dois(02) - Entrar em Greve após setenta e duas horas até o dia dezenove de março de dois mil e dezoito. A greve será a partir da zero hora do dia seis de março de dois mil e dezoito. A modalidade da greve será presencial com 30% do efetivo trabalhando e 70% do efetivo fazendo mobilização e a conscientização e orientação a população. Passou-se a construção da Pauta de Reivindicação da categoria. Garantia de pagamento em dia dos salários e dos atrasados, férias e 13º salário de todos os profissionais; Cumprimento da redução de carga horária para 32 horas para os Enfermeiros que fazem Mestrado; Gratificação para os Enfermeiros RTs; Calendário de pagamento 2018; Garantia da manutenção dos benefícios de vale-transporte, Vale alimentação ou refeição já existente; Cumprimento da Convenção Coletiva e pagamento do retroativo; Condições adequadas de trabalho; manutenção das estruturas físicas das unidades; Garantia de pagamento nos dias de Greve. Ficou determinado que a próxima assembleia será no dia dezenove de março de dois mil e dezoito em local a ser determinado. Nada mais tendo a tratar foi encerrada a assembleia agradecendo a participação de todos e eu Líbia Dantas Bellusci lavrei a presente ata que segue datada e assinada pela diretora Elizabeth Guastini.

RJ 0110312018 Elizabeth Guastini